Quarta-feira da 1ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 1,29-39): Logo que saíram da sinagoga, foram com Tiago e João para a casa de Simão e André (...). Ele curou muitos que sofriam de diversas enfermidades; expulsou também muitos demônios, (...). De madrugada, quando ainda estava bem escuro, Jesus se levantou e saiu rumo a um lugar deserto. Lá, ele orava (...).

A oração de Jesus com o Pai

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje contemplamos em síntese os elementos básicos do ministério público de Jesus: Anuncio do Reino (e ensinos), realização de sinais ("milagres") que o manifestam e oração. Para entender Jesus Cristo resultam fundamentais as repetidas indicações de que se retirava —as vezes noites inteiras— para orar "a sós" com o Pai. Este "orar" de Jesus é a conversão do Filho com o Pai.

Ele vive ante o rosto de Deus como Filho; vive na mais íntima unidade com o Pai. Somente partindo desta afirmação pode-se entender verdadeiramente a figura de Jesus e entrever a origem última de suas ações, de seus ensinos e de seu sofrimento. A reação dos seus ouvintes foi clara: Essa doutrina não procede de nenhuma escola; é radicalmente diferente ao que se possa aprender nas escolas; é uma explicação "com autoridade"

—Entendo e confesso Senhor, que tua doutrina não procede de ensinamentos humanos, senão de teu contato imediato com o Pai, do diálogo "cara a cara" com teu Pai-Deus.